

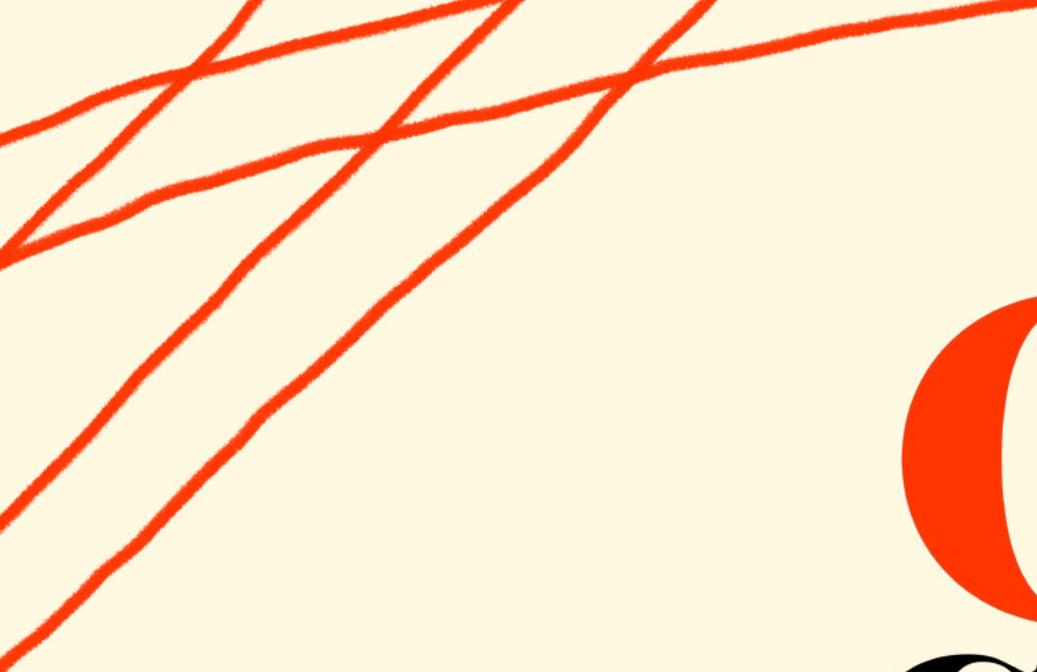
Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura e Economia Criativa, e Santa Marcelina Cultura apresentam

O MACHETE

de André Mehmani







OMACHETE

de André Mehmari



Ensaio Geral Aberto

20 de junho, às 19h

Récitas

22, 23, 24 e 25 de junho

Quinta a sábado, às 20h

Domingo, às 17h

Transmissão ao Vivo

24 de junho (sábado), às 20h

25 de junho (domingo), às 17h

Paulo Zuben direção artística

Ricardo Appezzato gestão artística

Maíra Ferreira direção musical

Julianna Santos direção cênica

Giorgia Massetani cenografia

Kuka Batista iluminação

Juliana Bertolini figurino

Tiça Camargo visagismo

THEATRO SÃO PEDRO

2023

O Theatro São Pedro inaugura a temporada de óperas da Academia de Ópera e Orquestra Jovem do Theatro São Pedro em 2023 com uma estreia mundial: O Machete, de André Mehmari. A obra é baseada no conto homônimo de Machado de Assis, publicado originalmente em 1878. O espetáculo fala de música através da criação musical e na narrativa conhecemos Inácio Ramos, um tocador de violoncelo que se identifica de maneira muito íntima com o instrumento.

Apesar disso, ele só toca e compõe em momentos específicos de sua vida, como morte de sua mãe e ocasiões especiais com sua esposa e filho. Até que, em certo momento, ele conhece Barbosa, um estudante de direito que toca o machete (instrumento de origem portuguesa maior que o cavaquinho e menor que a viola). O encontro faz Inácio duvidar das próprias certezas em relação à música, à arte e ao instrumento que André escolheu para estudar.

O compositor da ópera, Andre Mehmari, destaca que o conto de Machado de Assis foi uma inspiração e tanto, justamente por ser muito musical. “Ele era um gênio em traduzir na literatura o momento artístico e social do Brasil naquela época, naquela virada de século, do 19 para o 20, no Rio de Janeiro. E, é claro que estava atento ao que acontecia também na música. O conto é musicável na sua própria natureza”, afirma o compositor.

“Eu busco transmitir a complexidade da criação “machadiana”, que não é moralista, não procura favorecer um viés em detrimento de outro, não busca que se tire conclusões óbvias. Na verdade, Machado de Assis abre a pergunta que ele fez em 1878 com esse conto para os dias de hoje, para 2023. E são poucos gênios que tem essa capacidade de permanecerem tão atuais”, afirma André Mehmari.

Para ele, todos os personagens exalam música o tempo todo, transformando o processo de composição em algo natural e fluido. A ópera tem direção musical de Maíra Ferreira e direção cênica da Julianna Santos.

SANTA MARCELINA CULTURA E THEATRO SÃO PEDRO

Eleita a melhor ONG de Cultura de 2019, além de ter entrado na lista das 100 Melhores ONGs em 2019 e em 2020, a Santa Marcelina Cultura é uma associação sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Cultura pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa. Fundada em 2008, a Santa Marcelina Cultura atua com a missão de formar pessoas por meio dos programas: Hospitais Musicais, Conexões Interculturais, EMESP Tom Jobim, Theatro São Pedro, Guri Capital e Grande São Paulo e do Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação Casa.

A programação do Theatro São Pedro segue as diretrizes estabelecidas em 2017, quando a casa passou a ser gerida pela Santa Marcelina Cultura. Trabalhando em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado, a organização social tem direção artístico-pedagógica de Paulo Zuben, e gestão artística de Ricardo Apezzato, elaborada de forma colaborativa, a programação do tetro conta com a participação dos músicos da Orquestra do Theatro São Pedro nas escolhas artísticas, e no convite a regentes e solistas convidados.

Valorizando a diversidade e o diálogo, a temporada trabalha com temas e motivos que se entrelaçam, abordando diferentes períodos históricos e vertentes estilísticas, fortalecendo a identidade artística do Theatro São Pedro e de sua orquestra. Além da temporada profissional, o Theatro São Pedro investe também na formação de jovens profissionais da ópera e promove performance dos grupos de estudantes ligados ao teatro, a Academia de Ópera e a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro.



NOTA DE PROGRAMA

por **João Marcos Coelho**

O primeiro instrumento de Inácio foi uma popular rabeca. O encontro no Rio de Janeiro com “um velho alemão, que arrebatou o público tocando violoncelo”, foi decisivo. “Sentiu que nascera para o violoncelo”. No cello enxergou “uma poesia austera e pura (...) A rabeca (...) passara a ser apenas um simples meio de vida (...) não era sua arte, mas o seu ofício”.

Recém-casado, o erudito violoncelista Inácio tenta, mas não consegue compor um concerto. No máximo, provoca sono disfarçado em sua mulher, a quem pretende dedicar a obra. Entremontes, Barbosa arrasa as noitadas domésticas em sua casa com um machete -- ancestral do cavaquinho -- transformando a sala de estar em animados bailes. Apreensivo ao constatar o fascínio de sua amada Carlotinha pelo machete de Barbosa, reconhece estar “arrependido do violoncelo; se eu tivesse estudado o machete!”

Mestre Machado coloca na boca de outro personagem, Amaral, a pergunta reveladora: “Que rivalidade era aquela entre a arte e o passatempo?”

E a sua Carlotinha ficava cada vez mais entusiasmada pelo machete, Inácio conta que “penso em fazer uma coisa inteiramente nova, um concerto para violoncelo e machete”.

Mas o machete flecha certo o coração de Carlota, mulher de Inácio, que acaba fugindo com Barbosa. Desolado, o marido reconhece que ela “foi-se com o machete. Não quis o violoncelo, que é grave demais”. E arremata, conformado: “Tem razão, machete é muito melhor”.

O conto de Machado de Assis, publicado em 1876, não só coloca frente a frente a grande música clássica de concerto europeia e a florescente música popular no Brasil imperial. Define os termos de uma equação que até hoje permanece atualíssima, sobretudo nos países não-europeus.

Não por acaso, André Mehmari é o músico que melhor personifica uma postura criativa inclusiva. Ou seja, Mehmari é ao mesmo tempo Inácio & Barbosa, Pestana & Monteverdi. Melhor ainda: é o retrato mais fiel e multifacetado das músicas brasileiras.

Neste momento histórico em que a diversidade é decididamente – ao que parece – abraçada pelas artes e a cultura no país, Mehmari coloca sua síntese virtuosa destes dois polos no palco, em forma de ópera neobarroca, com direito a improvisos no cravo que ele mesmo pilota nestas récitas de estreia mundial de *O Machete*, que conta ainda com o violoncelo de Rafael Cesário.

Não por acaso, André Mehmari assina também o libreto de *O Machete*. Em 1876, Machado de Assis – não só no conto *O Machete*, mas nos demais contos em que a música ocupa lugar privilegiado – transmite uma completíssima definição da música brasileira em 1876 que cabe como uma luva hoje, em pleno 2023.

Outros contos trafegam com o mesmo refinamento e agudeza de percepção. Como *Cantiga de Esponsais* e *Cantiga Velha* (ambos de 1883), No segundo, o profundo conhecedor do cancionário nacional assiste assustado à “irrupção de ritmos musicais urbanos essencialmente populares, consumidos avidamente numa espécie de embrião oitocentista da indústria cultural dos nossos dias” (João César de Castro Rocha, em prefácio de leitura obrigatória ao livro *Contos de Machado de Assis – Música e Literatura* (Editora Record, 2008). “Como o violoncelista Inácio, o acadêmico não pode evitar a voga do machete e da polca (...) E ambos presenciam com desconforto a emergência de um universo popular que recusam ou com o qual não conseguem lidar”

A polca é divertidamente evocada por Machado em *Um Homem Célebre* (1888): Pestana é um campeão das polcas que chacoalham multidões que as cantarolam e dançam nas casas e ruas do Rio de Janeiro do século 19. Ironicamente, no entanto, persegue sem sucesso o sonho impossível de compor uma sonata que o torne digno de figurar na ilustre linhagem de Bach e Beethoven.

Mehmari é objetivo: “Machado vai ao cerne das questões socioculturais da música (e não só) como ninguém. A dualidade da alta-baixa cultura, o ‘popular’ e o ‘erudito’ e mais as implicações todas, do evidente preconceito racial ao mais pungente complexo tupiniquim em oposição ao ‘europeu elevado’. Eu, como músico que transito pelos mais variados ambientes da música brasileira desde sempre, vivo trombando com essas figuras machadianas no meu dia-a-dia de compositor ‘da ponte’, do músico que desde sempre procura criar conexões entre essas peças do nosso quebra-cabeças”.

Machado viveu esta dualidade com uma intensidade surpreendente. Como escreve José Miguel Wisnik no essencial ensaio *Machado Maxixe: o Caso Pestana* (Revista Teresa, USP, 2003), seus contos nos ensinam muito mais sobre a natureza da música brasileira do que as escolásticas histórias da música que circularam entre os séculos 19 e início do século 20, devotadas ao cânone da música europeia culta, recalçando justamente a maior novidade musical daquele período histórico”.

Uma “novidade” que já se impunha no Brasil da segunda metade do século 19, completa Mehmari: “A fina e visionária ironia de Machado pinta um completo quadro dos primórdios da sociedade urbana brasileira - neste caso do Rio de Janeiro da virada do século 19-20. Mas suas reflexões são plenamente transponíveis aos dias atuais, sem nem precisar mudar nomes ou achar figuras atuais compatíveis: o Brasil não mudou tanto desde 1876, quando ele escreveu o conto *O Machete*. Talvez tenha só ficado um pouco mais hipócrita!” E arremata: “É fruto de muita reflexão sobre o Brasil e sobre tudo que vivo em música”.

Machado de Assis é a estrela-guia lírica de André Mehmari. Sua primeira ópera, composta em 2020 e agora estreada, é *O Machete*. *Flora, a procura da flor*, cronologicamente sua segunda ópera, baseada no romance tardio *Esaú e Jacó*, estreou em novembro 2022 no Festival do Espírito Santo, em Vitória.

“Pretendo compor uma trilogia de óperas ‘machadianas’. A terceira muito provavelmente será em torno de *O Alienista*.”



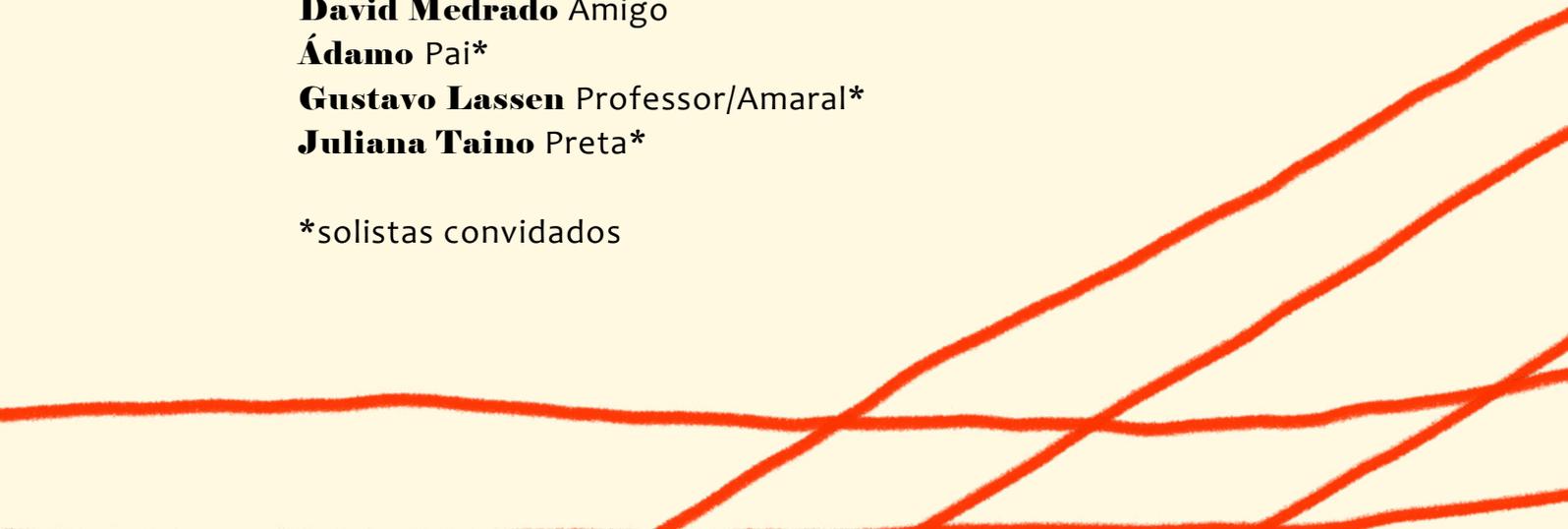
LIBRETO

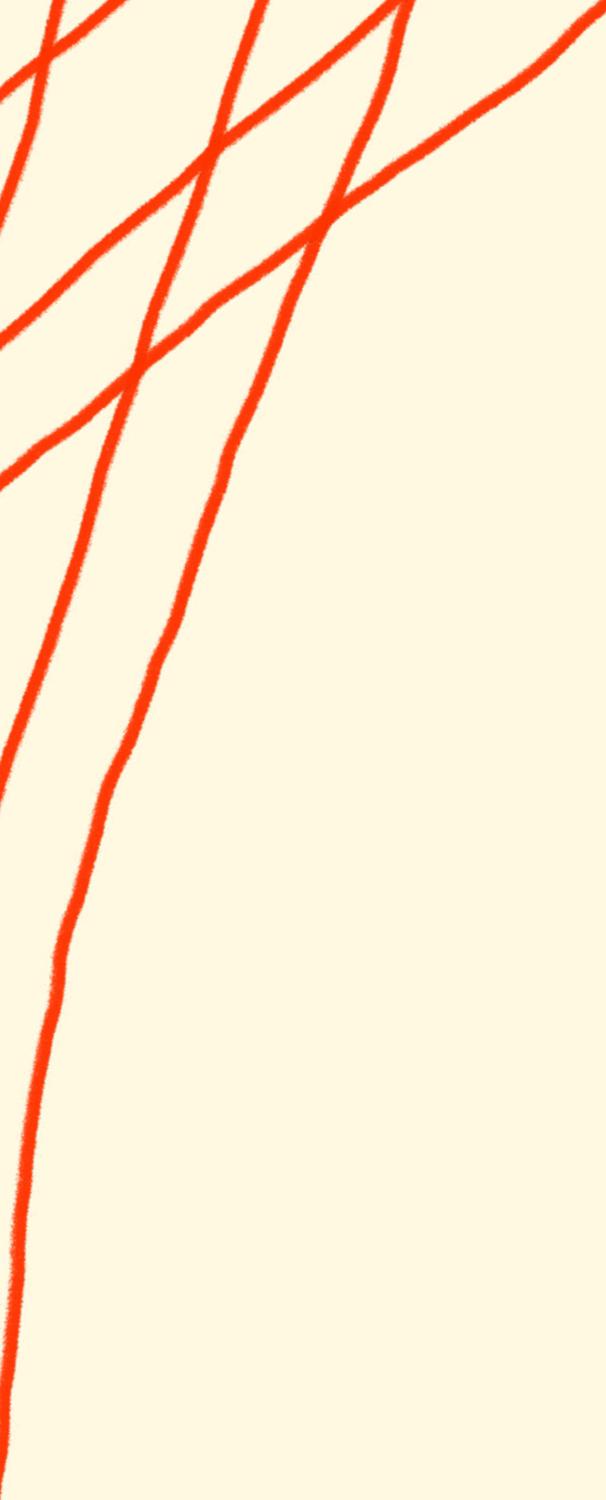
ELENCO

André Mehmari cravo e rabeca
Rafael Cesario violoncelo

Wagner Platero Inácio
Wilian Manoel Inácio
Alessandra Carvalho Carlota
Alessandra Wingter Carlota
Robert Willian Barbosa
Marcela Bueno Mãe
Maria Thereza Mãe
Isabelle Dumalakas Amiga
Débora Neves Amiga
David Medrado Amigo
Ádamo Pai*
Gustavo Lassen Professor/Amaral*
Juliana Taino Preta*

*solistas convidados





O MACHETE
de André Mehmari

A partir do conto de Machado de Assis, publicado originalmente em Jornal das Famílias, 1878.
Libreto original do compositor

(A meu pai, Chukri Mehmari)

PRIMEIRO QUADRO - OVERTURE

PAI (*polca*)

Deus ajuda a quem cedo madruga

Ora et labora!

Inácio, meu caro filho

Estuda e reza!

Aqui em casa assim se faz

O mundo, da porta pra fora

É um delírio!

Delírio!

Delírio!

Está perdido!

Ora et labora! Inácio

MÃE

Está perdido!

Inácio escuta, olhe!

TODOS

Ora et labora!

PAI

Já dizia meu pai...

TODOS (*cantam o trecho de Missa em Si Menor de Johann Sebastian Bach*)
*et in terra pax hominibus
bonae voluntatis*¹

PAI (*texto sacro tradicional*)

*Crux fidelis, inter omnes
Arbor una nobilis
Nulla silva talem profert
Fronde, flore, germine
Dulce lignum, dulces clavos
Dulce pondus sustinet*²

O fruto nunca cai muito longe do pé, meu filhote

1

e paz na Terra aos homens
de boa vontade

2

Cruz fiel, acima de todas
Uma árvore nobre
Nenhuma floresta oferece
Folha, flor, semente
Doce madeira, doces pregos
Suportam doce peso

3

Jovem Inácio,
Me escute,
Este é o violoncelo
Portador da voz divina
Vou lhe ensinar
A arte mais elevada,
Meu aluno
Você nasceu para o violoncelo
Você nasceu para o violoncelo

DUETO PROFESSOR ALEMÃO E INÁCIO

PROFESSOR ALEMÃO

*Junger mann, Ignácius
Hör mir gut zu
Das ist das Cello
Träger der göttlichen Stimme
Ich werde dir
die höchste Kunst
beibringen
beibringen
mein Schüller
Du wurdest für das cello geboren*³

INÁCIO

Ó celestial harmonia
Sublime música
Pudera a minha pobre rabeca
Com seu rouco e precário lamento

Com seu rouco e precário lamento
Igualar-se ao nobre violoncelo
Divino instrumento da Sua glória!

Ave rara
Cisne negro
Profunda e grave
Será para sempre minha voz
Até o fim
Até o fim

PROFESSOR E INÁCIO

*Junger mann, Ignácius
Hör mir gut zu
Das ist das Cello
Träger der göttlichen Stimme
Ich werde dir
Die höchste Kunst
Beibringen
Beibringen
Mein Schüller
Du wurdest für das cello geboren ⁴*

INÁCIO

Sublime som
Do paraíso ressoa
Puro
Nasci pro violoncelo
Sublime
Ressoa feito mágica
Pra sempre a minha voz
Até o fim

PROFESSOR E INÁCIO

*Bis zum Ende
Até o fim*

4
Jovem Inácio,
Me escute,
Este é o violoncelo
Portador da voz divina
Vou lhe ensinar
A arte mais elevada,
Meu aluno
Você nasceu para o violoncelo
Você nasceu para o violoncelo

SEGUNDO QUADRO

ÁRIA DA MÃE

MÃE

Filho amado!
Suave e puro fruto de meu ventre
Alma boa que pelas cordas de um violoncello
Canta, canta
Pelas cordas do violoncelo
Canta, canta
Um mundo sublime de beleza
Inácio, meu filho, Inácio

Que o mundo inteiro te ouça
Que o mundo inteiro te ouça

INÁCIO

Oh, minha mãe adorada,
Que a vida e pulmão me deu
Boa e santa mãe
Só tu sabes como te sou grato
Grato
Tome em teus braços este meu canto
Como singela oferenda
Ao teu puro e sereno coração

MÃE

Inácio, Inácio,
Meu filho, Inácio...

TODOS

*Requiem aeternam dona eis,
Domine, et lux perpetua luceat eis.* ⁵

⁵
Conceda-lhes o
descanso eterno,
Senhor, e que a luz
perpétua os ilumine.

RECITATIVO

CARLOTA

Toque um pouco do teu violoncelo
Tua mãe me dizia que tocavas tão bem!

INÁCIO

Bem não sei... mas tenho grande satisfação em tocar!

CARLOTA

Pois sim! Desejo muito ouvir-te
Inácio, Inácio...

INÁCIO

Ah, não agora, deixa-me contemplar-te primeiro,
Amada mulher...
Amada mulher!

ARIA DE INÁCIO (*texto de Olavo Bilac*)

INÁCIO

Amo-te assim, desconhecida e obscura
Amo o teu viço agreste e o teu aroma
De virgens selvas e de oceano largo
Porque a Beleza, gêmea da Verdade
Arte pura, inimiga do artifício,
É a força e a graça na simplicidade
Na simplicidade

CARLOTA

Nem só desejo o teu amor:
Desejo ter nos braços teu corpo delicado,
Ter na boca a doçura
Do teu beijo.

INÁCIO E CARLOTA (texto de Chiquinha Gonzaga)

A melhor coisa do mundo

É ter amor no coração

CARLOTA

Inácio

Ah

INÁCIO

Carlota

Ah

CARLOTA

Lindo! lindo! lindo!

Amei! Amei!

Amei! Amei...

Amei... amei...

CARLOTA

Meu bem

Meu doce Inácio

Inácio...

Lá do alto ela te escuta e te protege

Onde quer que esteja

É tua estrela silente

Dalva

Clara

Onde quer que esteja

É tua estrela luzente

Dalva

Clara

Inácio

Inácio...

INÁCIO

Minha musa, companheira

Tantas valsas quanto estrelas no céu

A ti dedicarei
Pra sempre o teu compositor residente
Feliz, tão feliz
E cada beijo teu
Será como o primeiro som de uma sinfonia
Minha musa, companheira
Tantas valsas quanto areia no chão
A ti dedicarei
Pra sempre o teu compositor residente
Feliz, tão feliz!
E cada beijo teu será
Como o primeiro som de uma sinfonia
Minha musa e companheira
Tantas valsas quanto estrelas no céu

RECITATIVO

INÁCIO

Carlota, quando nosso filho nascer vou compor
meu segundo canto!

CARLOTA

Ah, muito bem!
E o terceiro quando eu morrer, sim?

INÁCIO

Não digas isso, meu amor
Meu amor...
E falando em filhos...

CARLOTA

Filhos!

INÁCIO

Estava aqui pensando...
Se for menino

CARLOTA

Violoncelo!

INÁCIO

Se for menina

CARLOTA

Harpa!

DUETO INÁCIO E CARLOTA

Se for menino violoncelo

Se for menina harpa

Harpa...

Cello...

Adão

Eva

José

Maria

Antônio

Celeste

Juliana

Ana

Rafael

Aurora

Cândida

Patrícia

Inácio

Carlota

Marina

Bambino

Bambina

Escuta!

Fernanda

Pestana
Capitú!
Werther
Dulce
Romão

Se for menina harpa
Se for menino violoncelo

Bambina harpa
Bambino cello

Se for bambino violoncelo
Se for bambina harpa

Harpa
Cello...

Marina
Menina
Bambino
Bambina

Aurora
Marília
Pestana
Capitú
Werther
Dulce
Romão

Se for bambino violoncelo
Se for menino cello
Se for bambino violoncelo
Se for bambina harpa

Se tu soubesses como sou tão carinhosa
(Menina harpa!)
Jamais fugiria mais de mim

TERCEIRO QUADRO

AMARAL

Que Alma de anjo!

Bravo!

O mundo todo tem que ouvir

Bravo

Bravíssimo!

BARBOSA

Super

Brilhante execução

Bravo

AMARAL

Bravo!

Veja só que maravilha!

O Barbosa também é da música, mas... bem

Outro gênero...

INÁCIO

Músico também!

AMARAL

É verdade... mas um pouco menos sublime

do que o senhor

INÁCIO

Que instrumento toca?

AMARAL

Adivinhe.

INÁCIO

Talvez piano...

AMARAL

Não.

INÁCIO

Flauta?

AMARAL

Qual!

INÁCIO

É instrumento de cordas?

AMARAL

É...

INÁCIO

Não sendo rabeca...

AMARAL

Não é rabeca

É machete

AMARAL

— É... *hum hum...* Toca algo pra gente aí, Barbosa

ÁRIA DE BARBOSA (*texto de Chiquinha Gonzaga derivado de seu célebre Corta-Jaca*)

BARBOSA

Neste mundo de misérias

Quem impera

É quem é mais folgazão

É quem sabe cortar jaca

Faz sucesso quem se joga

Nos requebros

De suprema perfeição

Ai, ai, Corta-jaca assim, assim, ah, sim!

Mexe com o pé!

Ai, ai, tem feitiço tem, ai, ai, ai, ai!
Corta meu benzinho assim, assim, ah, sim!

CARLOTA

Mas que portento!
Mas que soberbo!
Mas ele é sensacional!
Sensacional!

AMARAL

Barbosa é um malandro
Mas tu és mesmo um malandro!

BARBOSA

Esta dança é buliçosa
Tão dengosa
Que não há quem resista ao seu balançado é fato
Não há ricas baronesas
Nem marquesas
Que não saibam requebrar, requebrar, requebrar
Este passo tem feitiço
Tal ouriço
Faz qualquer homem coió, coió, coió
Não há velho carrancudo,
Nem sisudo,
Que não caia em trololó, trololó, trololó!

AMARAL

Mas que é essa comédia?

INÁCIO

Já ta bom, muito bem

CARLOTA

Continua! Não pára, não pára não!

BARBOSA

Quem me vê assim alegre
No Flamengo

Tão ruidoso
Tão gostoso
Tão cheiroso
Não resiste
Não resiste com certeza

Quem me vê assim faceiro
No Flamengo
Tão ruidoso
Tão gostoso
Tão cheiroso
Não resiste
Com certeza não resiste

Vale bem meia-pataca
Está na ponta
Está na ponta
Está na onda!
A nossa dança corta-jaca, corta-jaca!
Corta-jaca!

TODOS

Bravíssimo! Magnífico!
Muito Top!
Topíssimo!

CARLOTA

Viu só, Inácio?
Não te disse que era um portento?

Ora amor...
Toques tu também

INÁCIO

Oh, não

CARLOTA

Por quê?

INÁCIO

Tenho medo

CARLOTA

Medo?

INÁCIO

Ora, medo!

Medo de não agradar

AMARAL

Há de agradar por força!

INÁCIO

Não...

BARBOSA

Eu adoro uma morena sacudida

De olhos negros e faces cor de jambo

Lábios rubros, cabelos de azeviche

Que me mata, me enfeitiça, põe-me bambo

A cintura, meu Deus, é delicada

As mãozinhas são enfeites, são berloques

Que fazem enlouquecer a toda gente

INÁCIO

Ah, Carlota...

CARLOTA

Ora, amor! Toques tu também!

INÁCIO

Oh, não

CARLOTA

Por quê?

INÁCIO

Tenho medo

CARLOTA

Medo?

INÁCIO

Ora, medo!

Medo de não agradar

AMARAL

Que tens?

INÁCIO

Eu tenho o coração em festa

No peito um fole velho gemedor

Alma antiga...

Alma antiga...

Eu tenho uma saudade no meu peito

Saudades do que não vivi

Alma antiga...

Alma antiga...

Toco, canto e choro

Do meu jeito

BARBOSA

Esse teu jeito é mesmo estranho

INÁCIO

Toco, canto e choro

Do meu jeito

No peito uma saudade Eterna

Saudades do que não vivi

Alma antiga...

Alma antiga...

Porque...

AMARAL

Diz...

INÁCIO

A melhor coisa do mundo
É ter amor no coração

TODOS

A melhor coisa do mundo
É ter amor no coração!

BARBOSA

Essa morena que me deixa louco
Me faz perder as estribeiras
A melhor coisa do mundo
É ter amor no coração

CARLOTA

Hahahaha!
Ah meu Deus, mais saras como este por
favor, meu povo!
Pelo menos três por semana
Três, quatro, cinco!

BARBOSA

A vida é a arte do encontro!

INACIO

Ou do desencontro

CARLOTA

A melhor coisa do mundo...

INÁCIO

Não, não!
Apenas dois saras por mês está muito mais que bom.
Até tô pensando aqui com meus botões que o melhor
mesmo seria,
Quem sabe compor um concerto para cello, machete

e orquestra!
Que acham?

AMARAL

Mas o quê, homem de Deus!
O violoncelo há de levar-te ao hospício!
As polcas, incultas e belas,
Os maxixes sem pudor...
Deixe para que no inferno façam bailar
O diabo!

ÁRIA DE AMARAL

AMARAL

Não profanemos a arte
Arte
Sublime arte!
É um pecado sério
Não profanemos a arte
Sublime arte!

Inácio, tem dó
Vivaldi, Bach, Beethoven, Brahms, Tchaikovsky
Não profanemos a arte...
Alta e nobre arte
Legado humano maior!

É um pecado sério
Não profanemos a arte
Sublime arte!

Inácio, tem dó
Vivaldi, Bach, Beethoven, Brahms, Tchaikovsky
Não profanemos a arte
Alta e nobre arte
Que aos mortais traz um sopro de eternidade

Não profanemos a arte...
Alta e nobre
Não profanemos a arte...
Alta e nobre
Inácio, por favor
Não profanemos
Alta e nobre
Não profanemos a arte...
Inácio, por favor
Inácio, por favor
Não profanemos a arte...
A arte
Alta e nobre
Inácio, por favor...

INÁCIO

Nas próximas férias, vou estudar machete
Que acham?

AMARAL

Já se foram

INÁCIO

Que acham?

AMARAL

Já nem sei onde estão...

INÁCIO

Ela partiu me abandonou assim
Ó, lua branca por quem és tem dó de mim

PRETA (*texto traduzido oriundo da célebre
ária da ópera Carmen, de Bizet*)

O pássaro que você pensou surpreender
Bateu as asas e voou
Voou, voou

O pássaro que você pensou aprisionar
Bateu as asas e voou
Voou, voou
O amor está longe
Ele jamais conheceu as leis
O amor é um pássaro rebelde
Que ninguém consegue domar
Que ninguém consegue domar
E é inútil chamá-lo
Nada, ameaças e orações
Um fala bem e o outro silencioso
E o outro ela prefere!

INÁCIO

Do outro, é que ela gosta!
E eu, silencioso, silencioso

PRETA

É um pássaro rebelde...

INÁCIO (*texto de Chiquinha Gonzaga,
originalmente para sua canção Lua Branca*)
Ela partiu me abandonou assim
Ó, lua branca por quem és tem dó de mim

PRETA

Ela partiu te abandonou assim
Ó, lua branca...

CARLOTA E BARBOSA (*texto de Gian Francesco
Busenello para a ópera L'Incoronazione di Poppea,
de Claudio Monteverdi*)

Oh, mia vita
Oh, meu tesouro
Ó, minha vida
Ó, meu tesouro

AMARAL

Oh, meu divino artista...

Que tens, homem de Deus!

INÁCIO

Nada
Alma antiga...

É bonito, não?

AMARAL

Sublime

INÁCIO

Não! Não é!
Machete é melhor.

Sim, meu filho
Hás de aprender machete.
Machete é muito melhor.

INÁCIO (*texto de Olavo Bilac*)

Foste o beijo melhor da minha vida

AMARAL

Ou talvez o pior...

INÁCIO

Glória e tormento

AMARAL

Tresloucado amigo

INÁCIO

Contigo à luz subi do firmamento,
Contigo fui pela infernal descida!

Ouvindo estrelas...
Ouvindo estrelas...

AMARAL

Tresloucado amigo!
Que conversas com elas?
Que sentido tem o que dizem?

INÁCIO

Amai para entendê-las!

AMARAL

Ela partiu, te abandonou,
Inácio...

INÁCIO

Ouvir estrelas

AMARAL

Ouvir estrelas?
Tresloucado amigo!

AMARAL (*texto de Gregorio de Mattos Guerra*)

E isto é o Amor? É um corno.
Corno!
Isto é Cupido? Cupido?
Má peça!
Não recomendo que comprem
Ainda que lhe achem venda

O amor é finalmente
um entrelaço de pernas,
uma união de barrigas,
um breve tremor de artérias
Uma confusão de bocas,
uma batalha de veias,
um reboliço das ancas

Quem diz outra coisa é besta.

INÁCIO

Besta?

Um corno!
O amor me fez perder toda razão!

EPÍLOGO

TODOS

Esta dança é buliçosa,
Tão dengosa
Que não há quem resista ao seu balançado é fato
Não há ricas baronesas,
Nem marquesas,
Que não saibam requebrar, requebrar, requebrar
Este passo tem feitiço
Tal ouriço
Faz qualquer homem coiό, coiό coiό!
Não há velho carrancudo,
Nem sisudo,
Que não caia em trololó, trololó, trololó!

Vale bem meia-pataca
Está na ponta
Está na ponta
Está na onda! Ah!
A nossa dança corta-jaca, corta-jaca!
Corta-jaca!



ACADEMIA DE ÓPERA DO THEATRO SÃO PEDRO

Formar novos cantores líricos brasileiros é o compromisso da Academia de Ópera Theatro São Pedro. A partir de um conteúdo programático construído sobre o gênero operístico, a Academia promove oportunidades práticas de desenvolvimento artístico aos jovens cantores por meio de espetáculos encenados com orquestra e formações de câmara. A proposta pedagógica contempla uma grade contínua de atividades, como aulas, workshops e montagens de óperas, a fim de preparar os alunos e alunas para o mundo profissional.

ORQUESTRA JOVEM DO THEATRO SÃO PEDRO

A Orquestra Jovem do Theatro São Pedro realiza atividades artístico-pedagógicas ligadas ao gênero operístico com o objetivo de desenvolver o nível técnico e artístico dos bolsistas. Criado em 2017, o grupo contempla a realização de óperas no palco do Theatro São Pedro e oferece aos bolsistas a experiência de uma produção equivalente à de montagens profissionais. Com a Academia do Theatro São Pedro o grupo apresentou a estreia mundial da ópera O Peru Natal, além de montagens como Falstaff, A Estrela, La Cenerentola, Ba-ta-clan, Viva La Mamma, entre outras.

ORQUESTRA JOVEM DO THEATRO SÃO PEDRO

Robert Barreto spalla
Biancka Faria violino I
Gustavo Martz violino I
Otielen Luz violino I
Marcela Oliveira violino I*
Paloma Pitaya violino I*
Pedro Monteiro violino II
Victor Jordão violino II
Victor Lima violino II
Henrique Ferreira violino II*
Marina Dias violino II*

Ulysses Nunes Juliao viola
Evandro Ferreira viola
Andre Fonseca viola
Leticia Camargo viola*

Ana Castaldelli violoncelo
Wallam Pimentel violoncelo
Safira Zambi violoncelo
Daniel Tassotti violoncelo*
João Nery violoncelo
Laura Campanini violoncelo
Victor Romero Pinho violoncelo

João Pedro contrabaixo
Camila Paixão contrabaixo
Gabriel Guassu contrabaixo
Matheus Mayer contrabaixo

Julia Costa flauta
Gabriela Fiorini flauta
Igor De Castro flauta

Patricia Garcia oboé

Rodrigo Almeida clarinete
Kerollin Rodrigues clarinete
Francisco Braga clarone

Natalia Kaiti fagote

Guilherme Pires trompa
Isaac Gabriel trompa

Edgar Lau trompete
Giancarlo Corraini trompete
Renan Dilio trompete

Danilo Donizeti trombone
Eli Pereira trombone
Paulo Vr trombone baixo

Leonardo Cassimiro tuba

Andreas Matheus percussão
Rodrigo De Andrade percussão
Thiago Martins percussão

*músicos convidados





**ASSISTA A ÓPERAS COMPLETAS
E MUITO MAIS NO NOSSO CANAL:**



/theatrosãopedrosp

**ACOMPANHE O THEATRO SÃO
PEDRO NAS REDES SOCIAIS:**



@theatrosaopedro



/theatrosaopedro



/saopedrotheatro



Theatro São Pedro Podcast



Theatro São Pedro



EQUIPE

EQUIPE CRIATIVA



André Mehmari
composição

André Mehmari teve seus primeiros contatos com a música através de sua mãe já em Ribeirão Preto-SP. Mudou-se para São Paulo em 1995, com seu ingresso no curso de piano da ECA-USP. Reconhecido como um dos mais originais e completos músicos brasileiros de sua geração e premiado tanto na área erudita quanto popular, teve suas composições e arranjos tocados por muitos grupos orquestrais e de câmara. Além de uma vasta discografia de mais de cinquenta álbuns, Mehmari possui uma ativa carreira internacional como solista.



Maíra Ferreira
direção musical

Maíra Ferreira, maestra titular do Coral Paulistano, tem se destacado pela dedicação em divulgar a música brasileira, atuando nas diversas frentes ligadas à música coral: de câmara, sinfônica e operística. Desenvolve um trabalho amplo e significativo desde sua atividade à frente do Coral Avançado do Instituto Baccarelli (2015-2022) e do Coro Adulto da Escola Municipal. É bacharel em regência e em piano pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e possui mestrado em regência pela Universidade Butler em Indianápolis (EUA), sob orientação do maestro Henry Leck.



Julianna Santos
direção cênica

Diretora Cênica graduada pela UFRJ, começou a trabalhar com ópera em 2003, na Universidade, tendo participado de aproximadamente 90 diferentes produções nos principais teatros do país. Em 2022 dirigiu a estréia da ópera inédita *Aleijadinho*, de Ernani Aguiar, realizada em Ouro Preto e no Palácio das Artes (BH). Em 2021, dirigiu a ópera *The Rake's Progress* no Theatro Municipal de São Paulo. Foi Diretora Cênica Residente no Theatro Municipal de São Paulo. Em 2019 foi Diretora Cênica colaboradora, na remontagem da ópera *Faust* no Teatro Municipal do Chile.

EQUIPE CRIATIVA



Giorgia Massetani
cenografia

Giorgia Massetani nasceu na Itália e formou-se em Cenografia pela Academia di Belle Arti di Firenze, especializando-se em técnicas plásticas para cenografia teatral. Iniciou sua carreira como cenógrafa com a companhia Vieni Tela Racconto, no espetáculo infantil *Mercantia*, exibido no Festival Internazionale del Teatro di Strada, em Certaldo, Itália. Teve suas primeiras experiências em ópera, no Maggio Musicale Fiorentino e no Festival Pucciniano de Torre del Lago. Foi cenógrafa no Festival de Opera de Manaus. Como ilustradora, já teve seu trabalho publicado em três livros infantis.



Julianna Bertolini
figurino

Designer de produto e moda, seu trabalho está localizado entre a arte, a moda e o design. Em seus projetos, cultiva sobretudo o enfoque na sustentabilidade e valorização do trabalho artesanal e inspirado na natureza. Desenvolve projetos de moda social. Expôs seus trabalhos autorais na França, Alemanha, Portugal, destacando duas participações com projetos de moda-arte na Biennale Internationale Design Saint-Étienne na França (2004 e 2006). Ganhou o prêmio prata IDEA Brasil em 2012, categoria joias. Há 20 anos desenvolve figurinos e cenários para teatro, circo e ópera.

EQUIPE CRIATIVA



Kuka Batista

iluminação

Elaine Batista, também conhecida como Kuka Batista. Formou-se em como atriz no Senac e Iluminação na SP Escola de Teatro. Trabalhou como assistente de vídeo e iluminação para Grissel Piguillem nos projetos *Bom Retiro*, *A última palavra é a penúltima* (Cia Teatro da Vertigem) e a *Exposição Carnavale* na Fiesp. Fez assistência para Fábio Retti nas últimas versões do Festival de Ópera de Manaus e também para operas no Teatro Municipal do Rio de Janeiro e Teatro São Pedro. Fez assistência para Guilherme Bonfanti no *Shrek, O musical*.



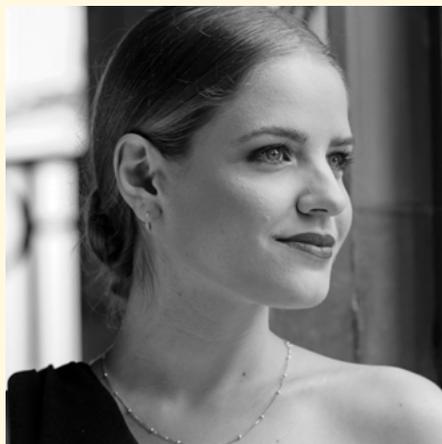
Tiça Camargo

visagismo

Visagista e caracterizadora atuante há dez anos no mercado artístico especializada na produção de óperas e grandes espetáculos. De 2013 a 2015 assumiu as temporadas líricas do Teatro Municipal de São Paulo – onde a partir de 2016 passou a ser visagista residente. Em 2017 realizou intercâmbio para o Teatro Colón (Argentina). Foi a artista responsável pelos workshops de visagismo para aprendizes da Academia de Ópera do Teatro São Pedro (SP) e ministrante do curso Maquiagem Artística para a Ópera (2020), realizado no XIX Festival de Ópera do Teatro da Paz.



ELENCO



Alessandra Carvalho

Carlota

Natural de São Paulo, Alessandra Carvalho é aluna do curso de Bacharel em Canto Lírico pela UNESP, na classe da profa. Juliana Starling, e atualmente é aluna bolsista da Academia de Ópera do Theatro São Pedro. No ano de 2023, atuou como solista no projeto do ProAc Diálogos - No corpo, no som, na voz. Além disso, foi bolsista do Coral Jovem do Estado de São Paulo por 7 anos. Participou dos Festivais FIMUCA, CIVIBRA, SCAR Centro Cultural, entre outros. Foi semifinalista do 10 Concurso de Canto Natércia Lopes (2022) e do Concurso Maria Callas (2019 e 2021).



Alessandra Wingter

Carlota

Formada em canto lírico no conservatório Emesp Tom Jobim em 2018 com a Professora Marta Dalila. Estuda canto com o Tenor Giovanni Tristacci. Está no ano de formação da Academia de Ópera do Theatro São Pedro, onde teve sua estreia no palco do Theatro São Pedro como solista em 2022 com a personagem Prima Donna da ópera *Viva la Mamma*. E no mesmo ano foi selecionada Pelo Theatro Nacional do Chile para interpretar Berta em *Il Barbieri di siviglia*. Em 2022 teve seu primeiro solo na Sala SP, cantando a *missa em Do menor*, de A. Mozart. E também foi semifinalista do 1º concurso de canto Natércia Lopes.



David Medrado

Amigo

Bacharelado em canto pela UNESP, iniciou seus estudos em 2010 no Coro Jovem Sinfônico de São José dos Campos, sob regência do Maestro Sérgio Wernec Jr. e aulas de técnica vocal com Lidia Schäffer. Teve aulas com Andrea Kaiser e Marília Vargas na Escola Municipal de Música de São Paulo. Fez parte do Coral Jovem do Estado de São Paulo e do Coro Acadêmico da Osesp. Em 2017 foi selecionado para o World Youth Choir fazendo uma turne pela Hungria, Bósnia, Sérvia, Eslovênia e Croácia, e com o mesmo projeto foi para Portugal e França. Hoje faz parte da Academia de Ópera do Theatro São Pedro.

ELENCO



Débora Neves

Amiga

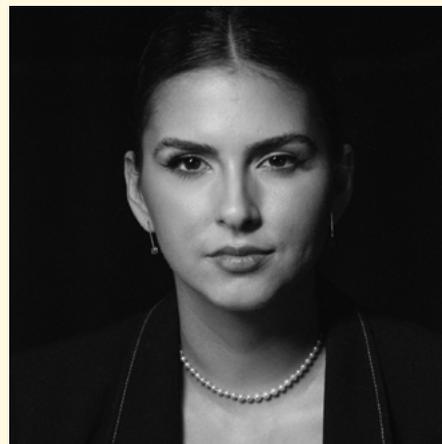
Artista, cantora, compositora, graduada em Música pela Unimes, especialista em Performance no Canto Lírico pelo Coletivo das Artes. Desenvolve seus estudos em canto lírico no Conservatório EMESP Tom Jobim e na EMM (Escola Municipal de Música). Foi finalista do reality show da TV Record em 2019, *Canta Comigo*, ficando em 2º lugar. Lançou em 2021 um Extended Play (EP) em todas as plataformas digitais chamado *Terapia*, contendo 5 canções de autoria própria. Participou do concurso Prelúdio da TV Cultura em 2022. E recentemente ingressou na Academia de Ópera do Theatro São Pedro.



Isabelle Dumakalas

Amiga

Isabelle Dumakalas, soprano, é bacharel em Canto Lírico pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Participou de diversas montagens, da qual se destaca a estreia da ópera *Ritos de Perpassagem* de Flô Menezes como membro do Coro Contemporâneo de Campinas, no qual atuou como solista e coralista por seis anos. Formou-se em piano erudito pelo Conservatório Gomes Cardim. Trabalhou como solista com a Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, Orquestra Sinfônica da Unicamp, Orquestra Filarmônica de Valinhos, entre outros. Atualmente é integrante da Academia de Ópera do Theatro São Pedro.



Marcela Bueno

Mãe

Marcela Bueno, mezzo-soprano, tem experiências acadêmicas de óperas diversas e no final de 2019 apresentou como finalização de sua graduação a ópera *Carmen*, como personagem Carmen. Em 2018 apresentou como solista, junto com a Orquestra Sinfônica FMU a *Fantasia Coral Op.80* de Beethoven, na Sala São Paulo. Formou-se em música na FIAMFAAM, com especialização em Canto Lírico. Em 2021 foi convidada para realizar uma audição para a Academia de l'Opéra National de Paris, chegando às finais. Atualmente faz parte da Academia de Ópera do Theatro São Pedro.

ELENCO



Maria Thereza

Mãe

Maria Thereza é cantora popular, lírica e atriz paulista. Iniciou a carreira muito cedo cantando música popular brasileira e nos últimos anos tem se lançado ao canto lírico, sua paixão desde a infância. Como integrante da Academia de Ópera do Theatro São Pedro, fez parte, em 2022, da ópera *Viva la Mamma* e de *El Barberillo de Lavapiés*, a primeira montagem dessa zarzuela no Brasil, como a personagem Paloma. Desde 2018, faz intervenções artísticas em espaços públicos de São Paulo e considera-se uma artista dos palcos e das ruas.



Robert Willian

Barbosa

Iniciou seus estudos em música por meio do Coral Infante Juvenil e do Centro de Formação Artística e Tecnológica do Palácio das Artes (CEFART), desenvolvidos no curso de licenciatura em música com habilitação em Canto da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Fez participações junto à Cia Mineira de Ópera, foi ganhador da Sexta Edição do Concurso para Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, selecionado para o programa jovem músico BDMG 2019 e para o programa Assembleia Cultural. Faz parte da Academia de Ópera do Theatro São Pedro.

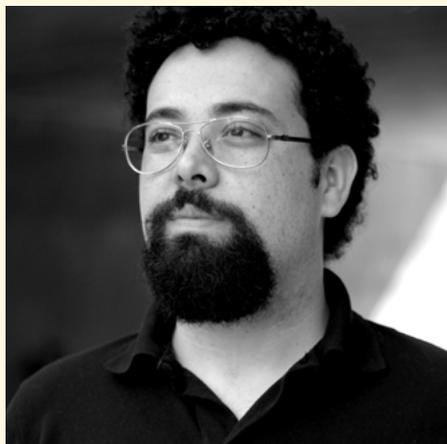


Wagner Platero

Inácio

Wagner Platero, tenor lírico, 30 anos. Iniciou os estudos de canto lírico aos 18 anos. Teve como professores de canto e música Cleiton Xavier, Mariana Ciormila, Iramar Rodrigues. Em sua graduação de canto Lírico USP (Universidade de São Paulo) tem recebido aulas dos professores Chico Campus e Ricardo Ballesterio, além de suas outras múltiplas disciplinas. No ano de 2022, ingressou na Academia de Ópera do Theatro São Pedro. Atuou como solista na ópera *El Barberillo de Lavapiés*, no papel de Lamparilla, Cantou o papel de Nemorino da Opera *L'elisir d'amore* no Teatro da Escola Dramática da USP (2023).

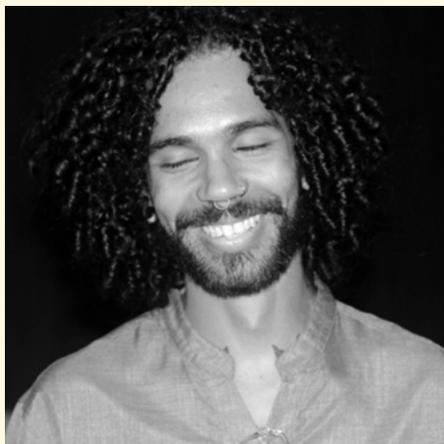
ELENCO



Wilian Manoel

Inácio

Wilian Manoel, tenor, teve seu primeiro contato com a música aos 10 anos de idade no coro, no Conservatório de Tatuí. Iniciou seus estudos em Canto Lírico em 2016, no Conservatório de Tatuí. Em 2017 tornou-se bolsista do Coro Sinfônico da mesma instituição onde além de coralista foi solista de repertório. Integrou o naipe de tenores do Coral Jovem do Estado de São Paulo de 2020 a 2022. Em 2023, integrou o elenco de *Dido e Eneas* de Henry Purcell no Theatro São Pedro. Atualmente faz parte da Academia de Ópera do Theatro São Pedro.



Ádamo

Pai

Educador Musical e Cantor, Ádamo se formou em Licenciatura em Música pela FAAM, Canto Popular e Regência Coral pela Etec de Artes - instituição onde hoje é professor. Atuou como coralista no Coral Jovem do Estado de São Paulo, grupo que integrou de 2018 a 2022. Em 2022 esteve junto ao Coral Paulistano do Theatro Municipal de São Paulo na montagem da Ópera *Café*, de Felipe Senna. Em 2023, integrou o coro das óperas *O voo através do Oceano* e *Aquele que Diz Sim* de Kurt Weill e Brecht. Também é professor coordenador do Projeto Espetáculo na Fábrica de Cultura de Osasco.



Gustavo Lassen

Professor/Amaral

O baixo Gustavo Lassen é bacharel em canto lírico pela Faculdade Mozarteum de São Paulo, formado pela Academia de Ópera do Theatro São Pedro, e em artes dramáticas pelo Instituto de Arte e Ciência. Entre seus trabalhos mais recentes estão: *Alonso* em *Il Guarany* (2023) e *A Cozinheira* em *O Amor das Três Laranjas*, no Theatro Municipal de São Paulo. Estreou como diretor cênico com a ópera *Gianni Schicchi*, da CiaOperaSp. No 19° e 22° Festival Amazonas de Ópera, como solista convidado, interpretou o Príncipe de Bouillon, em *Adriana Lecouvreur*, e Cesare Angelotti, em *Tosca*.

ELENCO



Juliana Taino

Preta

Juliana Taino, mezzo-soprano, é graduada em música pela Faculdade de Artes Alcântara Machado (SP) e pós-graduada em performance pela Alpha-FACEC. Fez parte das primeiras turmas do Opera Studio do TMSP e da Academia de Ópera do Theatro São Pedro. Foi vencedora do Concurso Jovens Solistas da Fundação Clóvis Salgado, do Concurso de Canto Maria Callas, do Concurso de Canto Linus Lerner e da Academia de Ópera de Florença para estudar por um período. Participou das óperas em montagens acadêmicas: *Dido e Eneas* (H. Purcell), *Carmen* (G. Bizet), *A Flauta Mágica* (W. A. Mozart), entre outras.



Rafael Cesario

Violoncelo

Mestre pela USP, obteve o diploma de Perfectionnement por unanimidade e felicitações do Júri no Conservatoire départemental du Val de Bièvre, Paris – França. Premiado em diversos concursos, também teve aulas com Antonio Menezes e Alisa Weiterstein. É membro do Quarteto de Cordas da Cidade de SP, professor no Instituto Baccarelli e EMESP. Faz recitais com piano e outras formações de Câmara e é solista com orquestra. Lançou 3 discos nas plataformas digitais. Durante 2022, atuou como primeiro violoncelo convidado com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo OSESP, incluindo turnê nos EUA.

FICHA TÉCNICA | EQUIPE TÉCNICA

Caio Bichaff assistência de direção cênica
Ana Vanessa direção de palco
Leandro Roverso pianista preparador
Alicio Silva coordenador de cenotecnia
Renato Gomes equipe de cenotécnica
Igor B. Gomes equipe de cenotécnica
Hebrom Barbosa equipe de cenotécnica
Júlia Morinaga equipe de cenotécnica
Danndhara Shoyama equipe de cenotécnica
Daniel Cantanhede equipe de cenotécnica
Marianna Maschietto equipe de cenotécnica
Bruno Leandro equipe de cenotécnica
Ví Silva assistência de figurino
Andrea Rosa Camargo assistente de visagismo
Natália Cristina maquiagem
Léo Sousa técnico de iluminação
Marcella Rocha contrarregra
Samuel Kobayashi contrarregra
Flávio de Sousa Mago maquinista
Tete Rocha maquinista
Fabiane de Almeida camareira
Zanza Santos camareira
Piero Schlochauer legendagem
Heloisa Bortz fotos
Eriba Filmes transmissão ao vivo

ACADEMIA DE ÓPERA DO THEATRO SÃO PEDRO

Daniel Gonçalves professor
Denise de Freitas professora
Gabriel Rhein-Schirato professor
Michiko Licciardi professora
Norma Gabriel professora
Paula Castiglioni professora
Cecília Moita pianista preparadora

FICHA TÉCNICA | EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador | Tarcísio de Freitas

Vice-Governador | Felício Ramuth

Secretária da Cultura e Economia Criativa | Marília Marton

Secretário Executivo | Frederico Mascarenhas

Chefe de Gabinete | Daniel Scheiblich Rodrigues

Coordenadora da Unidade de Formação Cultural | Bruna Attina

SANTA MARCELINA CULTURA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SANTA MARCELINA CULTURA

Ir. Giuseppina Raineri

Ir. Claudia Maria da Silva

Ir. Tereza Aparecida Benjamin Teixeira

Ir. Luceni das Mercês

Ir. Valéria Araújo de Carvalho

Sr. Daniel Aparecido de Oliveira

Sra. Rita de Cássia Marte de Arruda Sampaio

Sra. Carmen Silvia Valio de Araújo Martins

Sr. Jefferson dos Santos Rodrigues

DIRETORIA EXECUTIVA

Irmã Rosane Ghedin Diretora Presidente

Paulo Zuben Diretor Artístico e Pedagógico

Odair Toniato Fiuza Administrador Geral

Fernando Garcia Torres Meira Assessor de Diretoria

Patrícia Ferreira Costa Assistente de Direção Executiva

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Barbara Carnaval de Lima Supervisora

Katia Serafim da Silva Caires Analista de Monitoramento e Avaliação

Wellington Pascoal de Mendonça Analista de Monitoramento e Avaliação

ARTÍSTICO

Ricardo Appezzato Gestor Artístico

Anna Patrícia Lopes Araújo Coordenadora de Produção Artística

Ruthe Zoboli Pocebon Supervisão do Arquivo Musical

Joana Leonor de Moura Rosa Produção

Tatiane Takahashi Produção

Jéssica Maria da Conceição Cavalcante Analista Artística

Marco Aurelio Gianelli Vianna da Silva Montagem

Ana Paula Bressani Donaire Analista Administrativo de Produção

Tatiane Oliveira Pessoa de Seabra Analista Administrativo

Renata Rodrigues Garcia Analista de Produção

Karina Macedo Pinheiro Analista de Produção

Renan Lombardi Nunes Auxiliar Administrativo de Produção

Lucas Pereira Santos Aprendiz Administrativo

Ryan Queiroz de Oliveira Aprendiz Administrativo

Ana Cláudia de Almeida Oliveira Arquivo Musical

Gabriel Duarte da Silva Arquivo Musical

Liliane Maria Dias Arquivo Musical

Martim Butcher Cury Arquivo Musical

Leticia de Almeida Aprendiz de Música

OPERAÇÕES

THEATRO SÃO PEDRO | THEATRO CAETANO DE CAMPOS

Marcelo Santos Silva Gestor

Renata Vieira Borges Supervisora

Luciana Conte Hadlich Santos Analista de Acervo e Operações

Luciana Lacombe Magoulas Analista de Operações

Maria de Fatima Oliveira Analista Administrativo

Heron Demetrius Tavares Chefe de Palco

Wellington Nunes Pinheiro Assistente de Palco

Douglas Mikael dos Reis Santos Assistente de Palco

Márcio Cavalcante Bessa Maquinista
Renato Justino da Silva Maquinista
Celso Ferreira de Albuquerque Técnico de Luz
Julia Gomes de Freitas Técnica de Luz
Almir Rogério Agustinelli Operador de Som e Iluminação
Ulisses Macedo Dos Santos Operador Audiovisual
Silvia Aparecida Pereira Nascimento Copeira
Rafaela Galdino Freire Silva Aprendiz Administrativo

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Monica Hiromi Toyota Gestora

Relacionamento Institucional

Agnes Maria Ortolan de Munno Coordenadora
Luciana Toni Raele Supervisor (a) De Relacionamento
Rosaly Kazumi Nakamura Analista de Captação de Recursos
Marcela Ruiz Lopes Supervisora de Captação de Recursos
Jorge Augusto de Oliveira Analista de Relacionamento
Denise Landim Justino Analista de Projetos, Internacional e Pesquisa
Daiany Cavalcante de Almeida Captadora de Recursos
Icaro Inchauspe Vasques Analista de Captação de Recursos

Comunicação

Renata Franco Perpetuo Coordenadora
Marina Panham Supervisora de Comunicação Digital
Iago Rezende de Almeida Supervisor de Audiovisual
Isabella de Andrade Vieira Analista de Comunicação
Larissa da Cruz Analista de Comunicação Visual
Marcelo Crispim Leite Analista de Comunicação Digital
Rafael de Moraes Rego Analista Administrativo

ÁREAS ADMINISTRATIVAS

Financeiro

Bruna Moraes Silva Coordenadora

Maria das Dores Barrozo de Oliveira Supervisora
Beatriz Furtunato Campos Assistente Financeiro
Yasmim Souza da Silva Auxiliar Financeiro
Laysa Lima Santos Aprendiz Administrativo

Renan Delilo Aprendiz Administrativo
Stephanie de Novais Silva Aprendiz Administrativo

Orçamento e Custos

Agrizio Andre Gomes Coordenador Administrativo de Regionais
Alexandro da Costa Simoes Analista de Orçamentos e Custos
Karina Alves Pascuzze Auxiliar Administrativo

Compras

Saulo Donizetti dos Santos Venancio Comprador
Janaina Ribeiro de Andrade Assistente de Compras
Milena Aparecida Franca da Silva Auxiliar Administrativo
Jennifer Medeiros dos Santos Aprendiz Administrativo
Daniel Silva de Souza Aprendiz Administrativo
Dener Dos Santos Silva Aprendiz Administrativo

Contratos

Alexandre Augusto Ramos Assistente de Contrato
Luana de Sousa Ferreira Aprendiz Administrativo

Contabilidade

Rodrigo Ronald Henrique da Silva Gerente Corporativo
Rogério Batista Machado Contador

Prestação de Contas

Ana Paula Morgado Soares Analista de Prestação de Contas
Katia Cristina De Souza Analista de Prestação de Contas
Mike Amorim Alberti Analista de Prestação de Contas

Gestão de Pessoas

Aline Giorgini Pereira Lima Coordenadora

Neli Prates de Miranda Supervisora de Processos de Valorização de Pessoas
Daniel Oliveira Melo Analista de Processos de Valorização de Pessoas
Mariana Alves Rodrigues Analista de Movimentação de Pessoas
Patricia Mariano Cardoso de Oliveira Analista de Desenvolvimento de Pessoas
Cassia Fernandes Gomides Malatesta Analista de Gestão de Pessoas
Taluama Gaia Assistente de Processos de Valorização de Pessoas
Tatiane Lopes de Menezes Assistente de Processos de Valorização de Pessoas

Rogério Barbosa Da Silva Assistente de Processos de Valorização de Pessoas

Gleici De Sousa Machado Aprendiz Administrativo

Mayara Vieira Benevides Aprendiz Administrativo

Segurança do Trabalho

Jackeline Caldeira Teles Batista Técnico em Segurança do Trabalho

Arquivo Administrativo

Carla Yoshimi Nagahama Arquivista Administrativo

Jacqueline Maria De Lima Santos Auxiliar de Arquivo

Central de Equipamentos e Suprimentos

Juliana Santos Araújo Supervisora

Gabriela Daniel do Rosário Assistente Almoxarifado

Jailson da Silva Assistente Almoxarifado

Pedro Jacob de Britto Assistente Almoxarifado

Julliana de Sousa Cândido Assistente Almoxarifado

Arilson Miranda dos Santos Assistente Almoxarifado

Clayton da Silva Santos Assistente Almoxarifado

Gustavo Gomes Estevão Auxiliar de Almoxarifado

David Duarte dos Santos Aprendiz Administrativo

Tecnologia da Informação

Eduardo Gomes Da Silva Neto Supervisor

Carlos Eduardo da Cunha Analista de Sistema

José Felipe dos Santos Silva Assistente de TI

Bianca Searles Pereira Rocha Assistente de TI

Igor Carvalho Moraes Auxiliar de Suporte de TI

Walaf Matheus Silva Aprendiz Informática

Logística

Roseane Soares dos Santos Encarregada de Serviços de Transporte

Sidinei Fantin Motorista Diretoria

Sidnei Donizete dos Santos Motorista

Diretoria Beatriz Amorim Araujo Aprendiz de Logística

Serviço de Apoio

Gilmar Santos da Silva Supervisor de Infraestrutura e Patrimônio

Gabriel de Paula Encarregado de Serviços de Apoio

Recepção

Kathia Dayse Marques Cabral Milhomens Recepcionista

Copa

Solange Maria Barbosa de Sousa Copeira

Copiadora

Audirene Maria Rafael Silva Operadora de Copiadora

Serviço de Atendimento ao Usuário

Patricia Munaretto Chagas Duarte Ouvidora

Josiane Matos Da Silva Auxiliar Administrativo

TEMPORADA LÍRICA 2023

A RAPOSINHA ASTUTA

De Leos Janáček

Ira Levin direção musical

André Heller-Lopes concepção, encenação e figurinos

Ensaio Geral Aberto: 19 de julho, quarta-feira, às 19h

Récitas: 21, 23, 26, 28 e 30 de julho; 2, 4 e 6 de agosto,
quartas e sextas às 20h, domingos às 17h

Ingressos: R\$ 30 (meia-entrada) a R\$ 100 (inteira)

CINDERELA

De Pauline Viardot

Priscila Bomfim direção musical

Julianna Santos direção cênica

Ensaio Geral Aberto: 03 de outubro, terça-feira, às 19h

Récitas: 05, 06, 08, 11, 12, 13, 14 e 15 de outubro,
quinta a sábado às 20h, domingos e feriados às 17h

Ingressos: R\$ 30 (meia-entrada) a R\$ 100 (inteira)

TEMPORADA LÍRICA 2023

ÓPERAS DO ATELIER DE COMPOSIÇÃO LÍRICA DO THEATRO SÃO PEDRO

Obras inéditas

Leonardo Labrada direção musical

Ines Bushatsky direção cênica

Ensaio Geral Aberto: 24 de outubro, terça-feira, às 19h

Récitas: 26, 27, 28 e 29 de outubro, quinta a sábado às 20h,
domingo às 17h

Ingressos: R\$ 30 (meia-entrada) a R\$ 100 (inteira)

OS CONSPIRADORES

De Franz Schubert

André Dos Santos direção musical

Ronaldo Zero direção cênica

Academia de Ópera do Theatro São Pedro

Orquestra Jovem do Theatro São Pedro

Ensaio Geral Aberto: 14 de novembro, terça-feira, às 19h

Ensaio Geral: 28 de novembro, 18h às 22h

Récitas: 16, 17, 18, 19, 29 de novembro e 02 de dezembro
quinta a sábado às 20h, domingo às 17h

Ingressos: R\$ 30 (meia-entrada) a R\$ 100 (inteira)

TEMPORADA SINFÔNICA 2023

ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO E CIA SÃO PAULO DE ÓPERA

Flávio Lago regência
Maria Gerk soprano
Daniel Umbelino tenor

REPERTÓRIO
VICENZO BELLINI | JULES MASSENET

Concertos: 04 e 05 de novembro, sábado, 20h e domingo, 17h
Ingressos: R\$ 30 (meia-entrada) e R\$ 60 (inteira)
Classificação indicativa: Livre

ASSAD/BARBER/PRICE

Orquestra do Theatro São Pedro
Mariana Menezes regência
Edna D'Oliveira soprano

REPERTÓRIO
CLARICE ASSAD | SAMUEL BARBER | FLORENCE PRICE

Ensaio Aberto: 30 de novembro, quinta-feira, às 11h
Concertos: 01 e 03 de dezembro, sexta-feira, às 20h e domingo, às 17h
Ingressos: R\$ 30 (meia-entrada) e R\$ 60 (inteira)
Classificação indicativa: Livre

TEMPORADA SINFÔNICA 2023

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

Orquestra do Theatro São Pedro
Orquestra Jovem do Theatro São Pedro
Academia de Ópera do Theatro São Pedro

Gabriel Rhein-Schirato regência
Bruno de Sá cantor solista

REPERTÓRIO

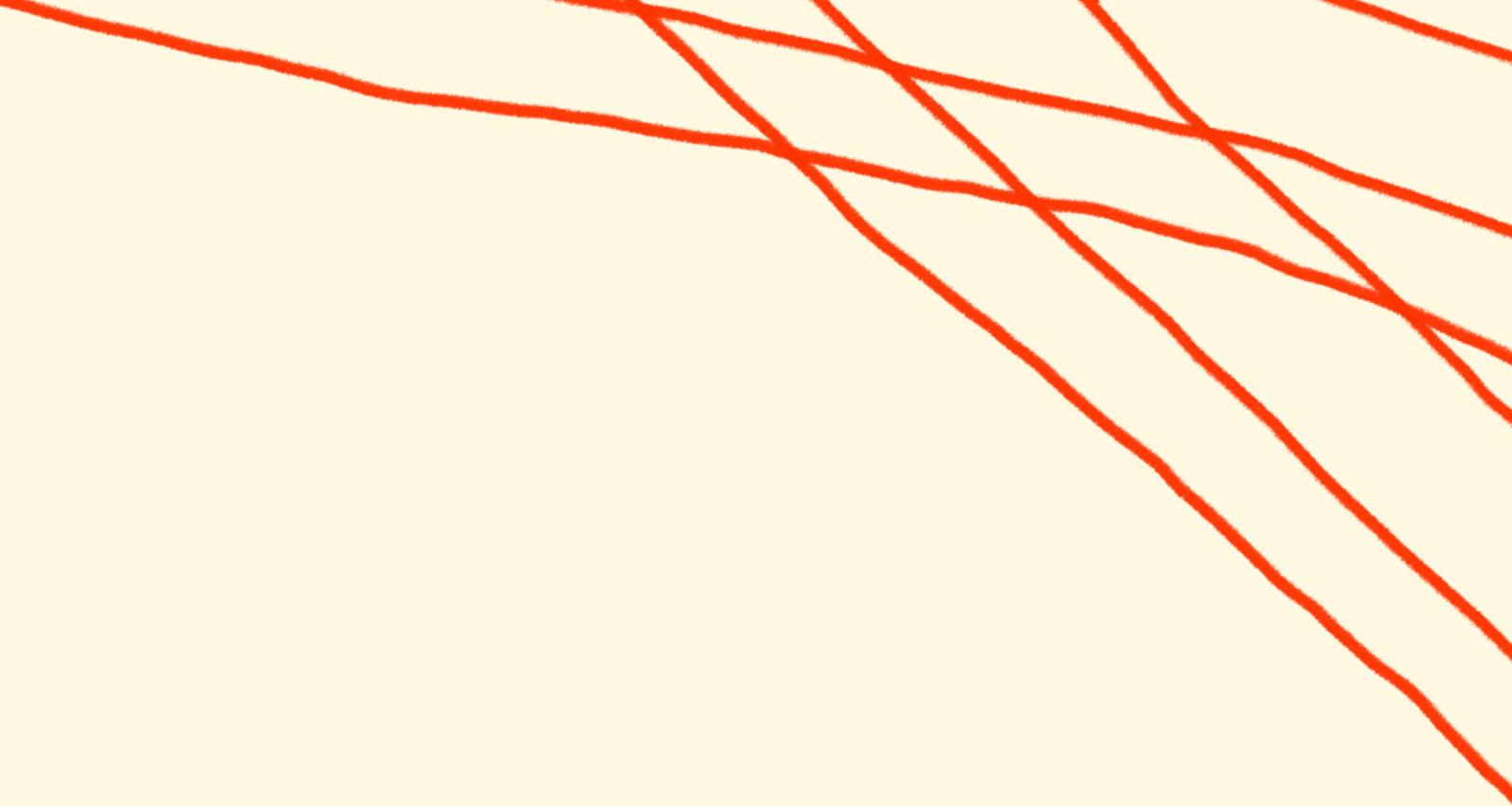
CHRISTOPH WILLIBALD GLUCK | WOLFGANG AMADEUS MOZART
NICCOLÒ PICCINI | GIOACHINO ROSSINI | VINCENZO BELLINI |
GAETANO DONIZETTI

Ensaio Aberto: 14 de dezembro, quinta-feira, às 11h

Concertos: 15 e 17 de dezembro, sexta-feira, às 20h e domingo, às 17h

Ingressos: R\$ 30 (meia-entrada) e R\$ 60 (inteira)

Classificação indicativa: Livre



PATROCÍNIO MASTER

BANK OF AMERICA

PATROCÍNIO OURO

CONSTELLATION
ASSET MANAGEMENT

PATROCÍNIO PRATA

AstraZeneca

CRÉDIT AGRICOLE
CORPORATE & INVESTMENT BANK

PATROCÍNIO BRONZE

cultura inglesa

APOIO CULTURAL

Haganá

PARCERIA INSTITUCIONAL

ARTE
PROGRAMA
EM TODA
CIDADE
COM GENTE

Operate
OPERA

SINOS
CENTRO DE INVESTIMENTOS CULTURAIS

UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

escola de
música UFRJ

Fundação Universitária
José Bonifácio

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

REALIZAÇÃO

SANTA MARCELINA
INSTITUIÇÃO NACIONAL DE CULTURA

THEATRO
SÃO PEDRO

Secretaria de **SÃO PAULO**
Cultura e Economia Criativa GOVERNO DO ESTADO

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO